



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS

Rod. AM 010 - km 30

Caixa Postal, 455

69.000 - Manaus, AM.

Fone: 233-5568

ISSN 0101-4889

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 66, jul/85, p.1-3

SELEÇÃO MASSAL DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS-11 NOVA OPÇÃO DE CULTIVAR PARA O ESTADO DO AMAZONAS

João Ferdinando Barreto¹

Antônio Franco de Sá Sobrinho²

Antônio Cláudio Rodrigues de Sá³

A falta de cultivares produtivas e adaptadas às condições edafoclimáticas regionais, constitui-se num dos problemas da cultura do milho no Estado do Amazonas.

Buscando oferecer novas opções quanto a cultivares, visando a melhoria da produtividade e produção estadual de grãos de milho, a pesquisa, através da UEPAE/Manaus, vem desenvolvendo em Campos Experimentais, trabalhos de melhoramento com a população de milho CMS-11, que tem representado bons desempenhos, principalmente nas condições de várzea.

No ano agrícola de 1983/84, foi procedida a segunda etapa de seleção massal, no município de Iranduba - Fazenda Caldeirão.

O solo da área utilizado, foi classificado como Gley Pouco Húmico, sem uso de adubação, apresentando as seguintes características químicas: 98 ppm de P; 86 ppm de K⁺; 13 meq de Ca⁺² + Mg⁺²/100g de solo; 0,4 meq de Al⁺³/100g de solo e pH 5,3.

¹Eng.-Agr., Convênio PDRI/EMBRAPA - Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), Caixa Postal 455, CEP 69.000 - Manaus-AM.

²Eng.-Agr., EMBRAPA/UEPAE de Manaus.

³Técnico Agrícola, Convênio PDRI/EMBRAPA.

Utilizou-se parcela única de 1.600m², com espaçamento de 1,0m entre linhas e 0,20m entre plantas, deixando-se uma planta por cova após o desbaste. A germinação foi de aproximadamente 90% e o florescimento feminino (50% do stand) ocorreu aos 60 dias após o plantio.

Durante a condução do ensaio foram realizadas três capinas normais, tendo sido verificado um número considerável de plantas com amarelecimento acentuado, condicionado, possivelmente, por deficiência de nitrogênio.

Para a colheita, a parte central da área experimental foi dividida em 16 estratos de 50m². Foram selecionadas as 50 melhores plantas e espigas, em cada estrato e, considerou-se como critérios seletivos, altura da planta, fitossanidade, vigor e prolificidade.

Em laboratório, as espigas foram submetidas a uma seleção, considerando-se o tipo e tamanho, uniformidade das fileiras de grãos e sanidade. Com base nestes critérios, foram selecionadas 300 espigas de diferentes plantas, para o próximo ciclo de seleção (1984/1985).

Na Tabela 1, encontram-se os dados sobre os parâmetros considerados como critérios para seleção, notando-se que em todos os casos a cultivar mantém alta uniformidade, sendo o peso médio de espiga o parâmetro mais variável, o qual apresentou amplitude de 83 a 130g e CV = 10%.

Os valores de comprimento médio de espiga (13,7cm) e peso médio de 100 grãos (30g), foram inferiores aos obtidos no primeiro ciclo de seleção (14,2cm e 33g respectivamente), sob condições diferentes de solo.

A altura média da planta foi a de 2,2m e da primeira espiga de 1,1m. Estes resultados são considerados promissores, se comparados com os apresentados pelas cultivares locais sob as mesmas condições onde variam de 3 a 4m de altura e de 1,5 a 2m de inserção de espiga.

Os resultados não foram os esperados, principalmente, com relação a uma melhor conformação de espigas e sementes, que no entanto não impede de serem utilizadas no seguinte ciclo de seleção.

Com os desempenhos apresentados em ensaios experimentais por vários anos, principalmente de produtividade, com média de 3.500 a

4.000 gk/ha, superior em mais de 100% aos materiais locais, acredita-se que esta cultivar possa ser recomendada após o seguinte ciclo, como material de plantio adaptado e melhorado para as condições regionais.

TABELA 1. Observações realizadas na Segunda Seleção Massal em 16 estratos de 50m² com a população de milho CMS-11, conduzida no ano agrícola 83/84. UEPAE de Manaus.

Parâmetros considerados	Média	Amplitude	Desvio padrão	CV (%)
. Altura média das plantas(m)*	2,2	2,0 - 2,3	0,087	4
. Altura média da inserção da 1ª espiga(m)*	1,1	1,0 - 1,3	0,081	7
. Comprimento médio de espigas(cm)**	13,7	12,1 - 15,3	1,011	7
. Diâmetro médio de espigas(cm)**	4,1	3,9 - 4,3	0,116	3
. Peso médio de espigas(g)**	104,0	83 - 130	10,884	10
. Número médio de fileiras de grãos**	13,0	11 - 14	0,966	7
. Peso médio de 100 grãos(g)**	30,0	28 - 34	1,732	6
. Número de plantas quebradas***	4,5	2 - 7	-	-
. Número de plantas acamadas***	4,6	3 - 6	-	-

*Médias observadas nas 50 melhores plantas.

**Médias observadas nas 19 melhores espigas.

***Médias observadas por estrato.

ERRATA

Na primeira página, linha 8, onde se lê REPRESENTADO, leia-se APRESENTADO.